

Querido Amigo,

Uma vez, no voo de volta para casa de uma das conferências no Brasil, sentei-me ao lado de duas mulheres que estavam retornando da África. Elas tinham feito uma viagem de peregrinação para ver o Dalai Lama, pois estavam buscando a “verdade”. Tivemos uma longa conversa e contei-lhes o que tenho feito no Brasil e como o Senhor tem operado milagres; elas ficaram bem quietas.

Mais tarde, essas mulheres me contaram como já haviam experimentado um “cristianismo morto”, mas era óbvio que elas nunca haviam provado a verdadeira vida que está em Cristo. Em vez disso, elas dedicaram suas vidas ao budismo e acreditavam que, através da reencarnação, conseguiriam se purificar de seus pecados. Elas também criam que após muitas vidas de sofrimento e privação humana ou autonegação, elas seriam consideradas “dignas” e poderiam se apresentar diante de Deus.

Isso é um grande exemplo de como o diabo é astuto. Primeiro, ele planeja a morte espiritual da raça humana, e depois, uma vez que a humanidade passa a ter uma natureza de pecado e não consegue deixar de pecar, ele nos diz que não podemos viver assim – precisamos nos purificar através de uma de suas formas diabólicas de religião que acabará nos mandando para o inferno.

Só uma mente perversa como a do diabo conseguiria criar algo tão maligno: a pessoa passa a vida inteira tentando se purificar do pecado e, no fim, acaba enganada e perdida de qualquer forma.

Satanás tem tido sucesso em enganar as pessoas, apresentando formas alternativas de religião para que elas não acreditem na salvação de Cristo e no renascimento do espírito humano. Ele já enganou milhares de pessoas com práticas religiosas que continuam deixando-as em seu estado de morte espiritual, convencendo-as de que as trevas são luz. Esse tipo de engano é o que Jesus mencionou em Mateus 6:23: **se, porém, os teus olhos forem maus, o teu corpo será tenebroso. Se, portanto, a luz que em ti há são trevas, quão grandes são tais trevas!**

Veja, existem apenas dois tipos de pessoas no mundo: as que já nasceram de novo e as que ainda estão mortas espiritualmente. Portanto, existe somente um fator que separa os crentes do resto do mundo: a nova natureza.

Não importa quantos tipos diferentes de religião tentem doutrinar e convencer as pessoas a se salvarem; nenhum ensino além da verdade de Cristo poderá trazer-lhes salvação, pois nenhum homem pode se dar a nova natureza. O momento mais importante para a raça humana foi a Cruz, onde Jesus possibilitou que saíssemos das trevas, que é a morte espiritual, e entrássemos na luz, que é a vida em Cristo, como Colossenses 1:13 diz: **e que nos tirou do poder das trevas, e nos transportou para o reino do seu Filho amado.**

Quando Paulo fala sobre trevas nesse versículo, ele está literalmente falando sobre a condição do espírito humano que se encontra totalmente vazio de Deus, em um estado de morte espiritual fora da natureza de Deus. Não há limites para o que as trevas – o pecado – possa fazer quando reina através do coração de um homem morto espiritualmente. Adolf Hitler é um exemplo disso. O que mais me surpreende é que se um homem tem a capacidade de se tornar Hitler, assim como ele, antes de nascermos de novo também tínhamos essa capacidade.

Alguém talvez diga, “Ah, não. Eu, não. Jamais seria como ele!” Pelo contrário, tudo depende de como o espírito não-regenerado fosse treinado antes de você nascer de novo. Vamos imaginar que você tivesse nascido em uma tribo guerreira e que, para se tornar um homem respeitado, você devesse cortar a cabeça de um de seus inimigos e levá-la de volta à comunidade. Bem, se ninguém lhe ensinasse o contrário ou se você não desejasse outro caminho em sua vida, você provavelmente tentaria cortar a cabeça do seu inimigo.

A intensidade de pecado na qual uma pessoa pode se envolver, quando guiada pela natureza do pecado, não tem limites. Por isso, não é difícil para Satanás conseguir fazer pessoas não-salvas a pecar, assim como é certo que um cardume de piranhas atacam um boi se ele cair no rio Amazonas. Não importa o quanto uma pessoa tente mudar sua natureza de pecado, se ela não nascer de novo, sua natureza não vai mudar. Dedicção e disciplina podem afetar nossas ações e comportamento, mas apenas a salvação de Jesus Cristo pode mudar o homem interior e trazer vida espiritual.

Assim, qualquer tentativa de se envolver com novas formas de religião, passando noites em meditação profunda para tentar se purificar, será perda de tempo. A natureza pecadora é parte do espírito não-regenerado, assim como a nova natureza é parte de um espírito que nasceu de novo.

Satanás encontra o poder para dominar uma geração de homens e mulheres que iniciam guerras, genocídios, assassinatos, estupro, etc. ao explorar as profundezas do espírito humano sem Deus. Isto porque a natureza pecadora é parte de uma pessoa que tem a capacidade de fazer tais coisas. Da mesma forma, a nova natureza é parte de uma pessoa que tem capacidade de fazer as obras de Deus.

John G. Lake, um missionário e ministro no início do século XX, sabia que o fluir divino da Presença de Deus e Seu poder de cura floresceria apenas através de uma pessoa cujo espírito estivesse em comunhão com Deus. John escreveu as seguintes palavras:

A fé é um produto do seu espírito, não do seu intelecto. Seu intelecto não produz fé. Seu conhecimento talvez lhe dê base para sua fé, mas sua fé é produzida pelo seu espírito.

A alegria vem do seu espírito. A felicidade está ligada às suas circunstâncias físicas. Você fica feliz pelo que está acontecendo ao seu redor. E fica alegre por causa de seu relacionamento com o Pai. Então, a fé, o amor, a alegria e a esperança – todos vêm do seu ser espiritual, o homem interior. Todos são produto da sua vida espiritual.

A razão pela qual as pessoas não têm uma grande fé é porque não dão ao seu espírito o privilégio da comunhão com o Pai. Você não lê sua Bíblia, não se entrega a Ela, não vive Nela, não passa tempo em comunhão com o Pai. Consequentemente, seu espírito fica fraco e faminto. E porque a fé só vem do espírito, ela acaba não se desenvolvendo corretamente, como uma planta desnutrida. (Retirado de “John G. Lake; The Complete Collection of His Life teachings”, Roberts Liardon Ministries, Albury Publishing.)

John G. Lake foi responsável por treinar 1.400 ministérios, estabelecer 600 igrejas e salvar quase 1 milhão de pessoas na África em um período de oito anos. Ninguém poderia contar a quantidade de curas que aconteceram. Contudo, em cinco anos em Spokane, Washington, aproximadamente 100 mil pessoas foram curadas, tornando Spokane a cidade mais livre de doenças dos E.U.A até o ano 1920. John sabia do que estava falando quando disse que nosso espírito é a parte de nós que deve ser desenvolvida através de nossa comunhão com Deus.

Nosso espírito não é como nosso corpo. Se deixarmos de alimentar nosso corpo, ele acabará morrendo, mas se deixarmos de alimentar nosso espírito, ele continuará existindo. Ele não precisa de subsistência para sobreviver; ele é eterno e autônomo.

Quando não alimentamos nosso espírito, ele simplesmente para de se desenvolver, deixando-nos no mesmo lugar espiritualmente para o resto da vida.

Antes de eu nascer de novo, herdei uma natureza de pecado do primeiro homem, Adão. Não herdei o espírito humano individual de Adão, e sim, a morte espiritual que estava em seu espírito. Depois que nasci de novo, não herdei o espírito humano individual de Jesus, mas sim, a sua vida espiritual – a natureza de Deus – que estava em Seu espírito. Da mesma forma que minha velha natureza agia nas minhas emoções e pensamentos para que eu pecasse, minha nova natureza agora age nas minhas emoções e pensamentos, levando-me a fazer obras justas. Foi isso que Paulo quis dizer em Romanos 5:17: **Porque, se pela ofensa de um só, a morte veio a reinar por esse, muito mais os que recebem a abundância da graça, e do dom da justiça, reinarão em vida por um só, Jesus Cristo.**

Porque nossa nova natureza é nossa única parte que pode entender as coisas espirituais, ela também é a única parte na qual o Espírito Santo pode operar. É por isso que o Espírito Santo batizou o nosso espírito, ultrapassando nossa mente e emoções que foram treinadas pelo mundo. E quando Ele quer nos ensinar algo, é também com a nossa nova natureza que Ele se comunica.

Acredito que o que me levou quarenta anos de ministério para aprender possa ser transferido em muito menos tempo através das chaves espirituais que o Espírito Santo nos ensinou. Na medida em que você passar tempo em comunhão com Deus – desenvolvendo a nova natureza dentro de você com as chaves espirituais, como a oração em línguas, a adoração e a confissão da Palavra – o amor, alegria, paz e fé começarão a dominar sua vida, enchendo-a com o poder e glória de Deus.

Quero que você experimente o melhor que essa vida tem a oferecer, e isso acontecerá apenas através de um espírito nascido de novo em comunhão com Deus. Espero que você prove a proximidade e riqueza da comunhão com seu Pai Celestial como nunca. Tenho certeza de que sua vida nunca mais será a mesma!

Seu colaborador
Dave Roberson